



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## ADUBAÇÃO COMPLEMENTAR DE CÁLCIO NA CULTURA DA MELANCIA EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

1SCHMIDT, Daniel Marcones; 2SORDI, André; 3CERICATO, Alceu

1. Acadêmico do curso de agronomia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc); 2. 3. Docentes do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

**Introdução:** A melancia (*Citrullus lanatus*) pertence à família Cucurbitaceae tem uma expressiva importância no agronegócio brasileiro, sendo cultivada sob irrigação e em condições de sequeiro. O cultivo melancia, pode representar renda extra à pequena propriedade rural, principal realidade em nossa região, levando em consideração, especialmente o aproveitamento de áreas impróprias para grande culturas. O nutriente cálcio (Ca) é indispensável na cultura da melancia pois até 90% do total do Ca da planta este localizado na parede celular, sendo o "cimento" que une as células, constituindo uma barreira física contra ataque de patógeno. **Objetivo:** Avaliar a produtividade de frutos de melancia em função da aplicação de fontes adicionais de cálcio. **Método:** O experimento foi conduzido no campo, na área experimental da Unoesc, no município de Maravilha SC, durante o ano de 2020/2021. Outro fator do projeto foi a composição da cobertura de inverno, sendo duas. Uma cobertura é composta de sorgo (SO) que foi semeado no verão de 2020 e manejado no inverno de 2021. A outra cobertura é composta por consórcio (MIX) de espécies de inverno, que foi semeado no inverno de 2021 e manejada antecipadamente ao plantio das melancias. O presente trabalho avaliou as respostas agrônômicas da cultura de melancia submetida a doses complementares de cálcio, obtida através da aplicação de gesso agrícola ( $\text{CaSO}_4 \cdot 2 \text{H}_2\text{O}$ ), com elevados teores deste elemento, contendo 16% de Ca e 13% de enxofre. A dose de gesso a ser recomendada foi obtida através da equação proposta por Sousa e Lobato e Rein (2002), sendo:  $\text{NG (kg/ha)} = 50 \times \text{Argila (\%)}$ . O teor de argila da área e de 38%. A dose padrão (100%) corresponde a 1900 kg/gesso/ha. A partir da dose definida pela equação foram compostos os demais tratamentos em função da cobertura do solo, sendo: D0SO: Sem aplicação adicional de cálcio. D25SO: 25% da dose de recomendação. D50 SO:50% dose recomendada. D75 SO: 75% da dose recomendada. D100 SO: 100% da dose recomendada. D125 SO: 125% da dose recomendada. D0MIX: Sem aplicação adicional de cálcio. D25 MIX: 25% da dose de recomendação. D50 MIX:50% dose recomendada. D75 MIX: 75% da dose recomendada. D100MIX: 100% da dose recomendada. D125MIX: 125% da dose recomendada. SO corresponde ao Sorgo. A aplicação do gesso foi realizada no momento do manejo de inverno, na



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

formação das covas, sendo realizadas no sulco de plantio. O delineamento experimental utilizado é o de blocos completos casualizados, em esquema fatorial 2x6, com duas diferentes coberturas de solo e com seis doses de gesso e quatro repetições, totalizando 48 unidades experimentais. Cada unidade experimental contou com três linhas de oito plantas, no espaçamento de 2,0 m entrelinhas e 2 m entre plantas, será utilizado a linha central como área útil da parcela, excluindo-se a primeira e última planta da linha. Cada parcela terá uma área total de 16 m<sup>2</sup>, totalizando 768 m<sup>2</sup> do experimento. As mudas de melancia foram produzidas em estufa. O processo de transplante das mudas das bandejas foi realizado na primeira quinzena do mês de setembro de 2021. O híbrido utilizado foi, Melancia Talisman®. A colheita dos frutos foi iniciada aproximadamente 70 dias após transplante (DAT), sendo avaliado peso do fruto, comprimento e diâmetro.. As variáveis foram submetidas à análise de variância (ANOVA), através do teste F e as médias foram comparados pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro, utilizando-se do aplicativo informático SISVAR (FERREIRA, 2010). **Resultados:** Não foram identificados diferenças em nenhuma variável em relação aos tratamentos testados, o fato possivelmente deve-se ao tipo de solo e as condições climáticas da região. **Conclusão:** Doses complementares de cálcio não interferem na produtividade da melancia. O tipo de cobertura não afeta as variáveis em estudo..

**Palavras-chave:** *Citrullus lanatus*. Fontes adicionais de cálcio. Plantio direto..

**Contato:** daniel\_marcones@mhnet.com.br

**Agradecimentos:** O autor Daniel Marcones Schmidt agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).